



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Ritmos Musicais em Espanhol, Cultura em Sala de Aula
<b>Autores</b>	MAÍRA TEIXEIRA CORDEIRO JÉSSICA CUNHA ALVES

**Resumo:** O presente trabalho visa relatar uma experiência de ensino de duas graduandas de Licenciatura em Letras da presente universidade, bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, PIBID UFRGS Espanhol. Seguindo a proposta do programa de sempre contextualizar o ensino da língua espanhola com a cultura referente à mesma foram planejadas e aplicadas aulas de espanhol utilizando ritmos musicais de países de fala hispana para ensinar e praticar interpretação e comunicação oral e escrita para ecom os alunos.

As aulas aqui relatadas foram ministradas na Escola Técnica Estadual Ernesto Dornelles que está situada na região central de Porto Alegre. As classes do PIBID são ministradas sempre em duplas, em semanas alternadas, sendo que nas semanas em que não há aula do PIBID oa alunos têm aula regular com o professor da disciplina (coordenador do PIBID Espanhol na escola). Assim sendo os bolsistas têm cerca de quinze dias para planejar e organizar a aula, com a ajuda dos companheiros do grupo e da orientadora do PIBID Espanhol. O grupo que trabalha na Escola Ernesto Dornelles tem 5 bolsistas, que se dividem em duplas para atender 4 diferentes turmas de diferentes anos. Embora nem todas deem aula para todas as turmas, os planos de aula e as aulas propriamente ditas são sempre criados, organizados e sistematizados em conjunto. O público das atividades relatadas foi uma turma do 2º ano do Ensino Médio Integrado ao curso de Design de Interiores que tem espanhol em seu currículo regular. A turma tem cerca de 20 alunos, com idade média de 15 anos e um tanto quanto agitados.

Ao começar a pensar as aulas tivemos a ideia de utilizar ritmos tradicionais de países de língua espanhola de diferentes regiões para depois relacionar com as músicas que atualmente são mais populares. Assim sendo escolhemos entre as tradicionais Mariachi para representar o México, Tango para a Argentina, Flamenco para a Espanha, Cumbia para a Colômbia e Salsa para Cuba. Na primeira aula sobre os ritmos então fizemos a apresentação de características dos mesmos, utilizando uma folha de sistematização entregue aos alunos e recursos audiovisuais. Depois entregamos à turma, divididas em quatro grupos, imagens de elementos culturais dos cinco países escolhidos misturadas para que eles separassem de acordo com os países em caixinhas de papel com o nome de cada um dos mesmos (também dadas aos grupos). Na segunda aula ministrada terminamos de corrigir a atividade dos elementos culturais e apresentamos tres ritmos atuais muito comuns nas radios de países de língua espanhola: A Tecnocumbia, o Regueton e o Merengue. Além de entregarmos folhas de sistematização apresentamos aos estudantes um clipe musical de cada ritmo, sempre salientando suas características. Os clipes apresentados suscitaram uma discussão sobre a representação da mulher nesses clipes que evoluiu para a forma como a mulher é tratada na sociedade. Na terceira aula prosseguimos utilizando todos os ritmos trabalhados em um jogo de Imagem e Ação, onde a turma dividia em dois grupos deveria representar elementos dos ritmos presentes em cartas que eram sorteadas para serem adivinhados, valendo pontos. As folhas com sitematização que demos foram importantes para relembrar algumas características. Depois mostramos a eles trechos de músicas de cada um dos ritmos trabalhados para serem reconhecidos, no que a turma se saiu bem. Por último pedimos que escrevessem uma avaliação das nossas aulas sem assinar, que recolhemos.

Com essa experiência pudemos comprovar o quão rico é trabalhar a cultura em sala de aula. Através das músicas conseguimos estudar elementos da realidade dos países de origem das músicas e a língua espanhola como expressão de múltiplas culturas e identidades.